

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 306 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas de
typo miudo *petit*, por cada
publicação 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou seu lugar 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

A imparcialidade

II.

No seu editorial de 21 de Se-
tembro passado, traz o nosso collega
Republica o seguinte:

«O *Progresso* de Itajahy, no commentario que
tez ao manifesto, com que o *Volkspartei* protes-
ta contra a ma or arbitrariedade que se tem no
estado, com mettido e ntra a livre manifestação
de armas, o reconhecimento de poderes, com ex-
cção de sete deputados eleitos, incumbem-se de
defender o governo que praticara essa violencia.»

Propriamente fallando, podiamos
deixar sem resposta esta invectiva
que é uma mera phantasmagoria de
falta de toda e qualquer logica. Tra-
zendo do manifesto, *nunca* dissemos
que o que continha era falso, mas achá-
mos conveniente limitar-se o mesmo
a uma critica exclusiva do actual gover-
no quando *devia* claramente protes-
tar contra *toda e qualquer corrupção*
eleitoral, podendo destacando o que
lhes parecesse illegal no ultimo pleito.

Julgamos mal acertada a *tactica*
de que se serviu a «*Volkspartei*,»
cujo programma não se limita á op-
posição contra *um governo*, mas exi-
ge uma opposição *intransigente* con-
tra *toda e qualquer corrupção*. «As-
sim, ficaria ao abrigo de suspeitas,
visto estar hostilizando uma eleição
mal succedida.»

De que modo e com que fundamen-
tos o distincto collega tirou d'ali a con-
clusão de que o *Progresso* incumbem-se
de defender o governo, é para nós
incomprehensivel.

Segundo o parecer do *Republica*,
allega o *Progresso*, em *defesa do*
actual governo, — que em todos os
tempos se fez isso (abusos eleitoraes).
Em seguida demonstra o collega que
nenhum procedimento illegal é capaz
de desculpar as illegalidades subse-
quentes.

N'este respeito estamos de pleno
accordo, negamos, porém, terminante-
mente 1) que, referindo-nos aos abu-
sos antecedentes, pretendamos excu-
sar os que se seguiram; 2) que, em
geral e de qualquer modo, tenhamos
defendido algum acto illegal do actual
governo.

Lembrando a continuidade de at-
entados contra a liberdade eleitoral,
não quizemos desculpar os attenta-
dos recentes, mas sómente provar
que elles são um novo rebento que
crotou na envenenada arvore das tra-
ças eleitoraes, e que o Partido do
Povo não devia atacar só aquelle re-
bento, mas applicar o machado ao
mesmo tronco.

«O procedimento do governo e
as irregularidades do pleito nada mais
bram que uma *continuação*, uma nova
edição, talvez que augmentada,
d'aquillo que já antes se praticou.»

Para enfrentar a objecção de que
em esse tempo a corrupção elei-

toral teve tanta consagração, como
nos que correm, antes protestamos
não nos incumbir de advogar *à ou-
trance* a causa do actual governo, e
acrescentamos que, n'este caso, o
mal era, para assim dizer, maior, po-
rém da mesma qualidade.

Dissemos tambem: Aliás era a
applicação de extraordinarios *recur-
sos* provocada por extraordinarias *diffi-
culdades*. «Quem entendeu os nos-
sos gryphos facilmente podia con-
clur que o que pretendiamos dizer
era: *à corsaire, corsaire et demi*. O
mal por sua natureza cresce d'um
dia para outro, como a pedra rolan-
do montanha abaixo, o faz com uma
velocidade sempre maior. Quem ar-
rômba casas alheias, de ladrão pode
tornar-se um assassino, quando, por
exemplo, cahe n'uma cilada. Eis o que
eram as extraordinarias difficuldades
e os extraordinarios recursos.

Quanto á existencia de abusos
eleitoraes antes do pleito de 2 de De-
zembro passado, se não bástia o fac-
to d'uma revoltante infracção da
constituição v gente, que garantiu o
direito da minoria, pode o collega re-
correr aos annuarios do «Estado» de
1894 até 1898 e lá encontrar-se-ha
com uma legião inteira de recursos,
que, se não eram sempre extraordi-
narios, era só porque não houve tão
extraordinarias difficuldades.

Diz ainda o *Republica* que o *Pro-
gresso* confessa manter-se, diante a
fraude, muitas vezes em reserva, por-
que reconhece que todos os partidos
politicos no paiz fazem a mesma cou-
sa, e acrescenta que esta razão só
se pode classificar como propria da
esphera de um forriol.

Antes de tudo, declaramos que,
tratando-se dos principios de hones-
tidade ou das leis constitucionaes *em*
geral, nunca procedemos com reser-
va, pelo contrario clara e sinceramen-
te temos enunziado a nossa opinião
a respeito. O *Progresso*, diversas ve-
zes e largamente, tratou da questão
eleitoral e de modo o mais termi-
nante estigmatizou toda e qualquer
fraude. Houve até pessoas a quem
parecia a nossa folha ser demais exi-
gente e puritana.

Tal tem sido o nosso procedimento
nos assumptos geraes, assumptos nos
quaes os principios eram certos e a ap-
plicação dos mesmos obrigatoria. Se,
porém, os principios era n duvidosos, ou
a applicação questionada, conservamos-
nos em reserva, justamente por ser-
mos uma folha imparcial, isto é, não
querendo e nem podendo impôr a
nossa opinião, quando nos faltavam
razões sufficientes.

Esta era tambem a principal ra-
zão da nossa reserva perante factos
concretos, quaesquer que fossem os
auctores dos mesmos e convem no-

tar que os argumentos, que plena-
mente bastam para convencer os co-
religionarios, muitas vezes manquejam
quando applicados por uma folha im-
parcial, cujos leitores tem um inne-
gavel direito de exigir razões supe-
riores a qualquer prova.

Accrescente-se o facto de entrar
em qualquer questão concreta o ele-
mento pessoal, de modo que se tor-
na quasi inevitavel uma discussão, em
que, para firmar a sua opinião, re-
baixa-se o valor pessoal do adversa-
rio. Desde algúm tempo estamos as-
sistindo a este methodo de discussão
applicado em larga escala; mas não
nos podemos convencer de que com
isso tivesse aproveitado o bem publi-
co ou augmentado o prestigio da impre-
sa. Preferimos antes ser taxados de
parciaes, ou até covardes, do que des-
cer ao terreno escorregadio das dis-
cussões minuciosas que, quasi em re-
gra, degeneram em questões pessoaes.
A nossa arma, até agora, tem sido
só a verdade; não entraremos n'uma
lucta, onde em lugar de argumentos lan-
ça-se mão do insulto, e em lugar da
critica faz-se uso do escarneo.

O nosso collega diz que o *Pro-
gresso*, confessando sua reserva pe-
rante as fraudes praticadas, preten-
de desculpar-se com a razão: porque
todos os partidos fazem o mesmo.
Acha o *Republica* que a futilida-
de d'este argumento é uma prova
evidente de parcialidade e que unica-
mente para não tocar nos melindres
do governo, procura o *Progresso* evi-
tar a discussão sobre as fraudes elei-
toraes.

Nunca dissemos que esta é a
unica e principal razão. Outras, mais
graves ainda, temos acima exposto.
Para entender a razão allegada no
Republica, basta fazer uma compa-
ração. Se n'uma localidade o vicio,
por ex. da jogatina, limita-se a dous
ou tres individuos, ninguem suspeitará
que, censurando-se os mesmos como
jogadores, faça-se isso por um resen-
timento pessoal. Como em geral os
viciosos representam quasi o vicio
mesmo, por isso a censura pes-
soal, n'este caso, recahe na jogatina.
Outro tanto não acontece, se o vicio
é muito commum, se domina quasi
a todos. Censurando então só alguns
ou alguém, não obstante mesmo ser
a censura bem fundamentada e justa,
será muito difficil escapar á objecção
de parcialidade.

Justamente os censurados, em pri-
meiro lugar, taxarão de animosidade
e prevenção pessoal aquillo que era
dictado por zelo do bem commum.
Repellirão a censura que lhes foi ap-
plicada, porque *todos fazem o mes-
mo* e chamarão ao censor um ho-
mem parcial.

Applique o nosso collega esta com-

paração a uma folha, cujo principal
interesse consiste em conservar in-
tacto o lemma de orgão imparcial e
sem duvida não achará de pouco
valor a razão allegada.

E voltando ainda á mesma com-
paração, se no primeiro caso pode
ter a censura benificos resultados,
será por ventura o mesmo no segun-
do caso? O unico resultado certo será
então a inimidade dos censurados, e
o resultado positivo, nullo.

Não pode o intelligente collega
exigir que o *Progresso* saia de sua
reserva, sacrifique sua dignidade de
folha imparcial, para censurar o que
tanto, talvez que não sem razão, de-
sagrada ao *Republica*. E se o *Progres-
so*, mettido uma vez em tal empe-
nho, censurasse ás vezes aquillo que
agrada ao *Republica*? Lembramos o
bello epitheto *palmatoria do mundo*,
que recebemos por causa d'uma cen-
sura, que não era de todo desara-
zoadã.

Sobre a nossa opinião, quanto ás
alianças politicas, que o collega al-
legou como prova de favorecermos
ao governo, trataremos no numero
seguinte.

Correspondencias

Florianopolis. 10—10—1901.

No dia 27 do mez proximo passado,
3.º anniversario da honrada administra-
ção do Exm. Sr. Dr. Felipe Schmidt,
foi S. Ex. cumprimentado em palacio,
por grande numero de amigos e aprecia-
dores.

Durante a recepção tocou no saguão
do palacio a banda do Corpo de Segu-
rança.

— No dia 5 do corrente, 4.º anni-
versario da tomada de *Canudos*, onde o
exercito brasileiro e diversos corpos de
policia deram prova de valor e patrio-
tismo, foi nesta capital commemorado
este glorioso feito; as bandas de mu-
cas da guarnição fizeram alvorada em
frente aos seus respectivos quartéis, e
comprimentaram aos distinctos officiaes
que tomaram parte n'aquella campanha.

— Falleceu, nesta cidade no dia 6
do corrente, o illustre medico catharinense,
Dr. Duarte Paranho Schutel. O seu
sahimento que teve lugar no dia 7 foi
concorridissimo.

— Chegou a esta capital no dia 7 e
tomou posse do cargo de Inspector de
Hygiene do Estado o Sr. Dr. Felipe Ma-
chado Pedreira, que ultimamente tinha
sido nomeado para esse cargo.

— Foi organizada nesta cidade, pela
iniciativa de diversas Exmas. Senhoras,
uma sociedade denominada «Recreativa
Catharinense», ficando a sua directoria
assim constituida: Presidente, D.ª Ma-
ria Augusta Valente; Vice D.ª Analia
Mariano; 1.ª Secretaria, D.ª Chry-
stina Valente; 2.ª Secretaria, D.ª Sibylla
Haberbeck; Oradora, D.ª Erica Silveira
e Thesoureira, D.ª Cecília Madeira.

— O illustre Sacerdote João Man-
fredo Leite, iniciou uma serie de conferen-
cias na Igreja Matriz desta cidade.

Revista do Exterior

INGLATERRA

Na India Inglesa, o anno passado morreram victimas de mordedura de cobra 24.610 pessoas. Foram mortos durante o mesmo periodo de tempo 93.921 d'aquelles reptis.

Dois navios inglezes, no alto mar, sem que um avistasse ao outro, trocaram longos despachos telegraphicos por meio do telegrapho sem fio Marconi.

Vinte mil carneiros abatidos e que vinham da Australia para Plymouth para o consumo foram lançados ao mar por causa do incendio havido a bordo do vapor durante a viagem.

RUSSIA

Em Helsingfors, o governo russo mandou suprimir oito jornaes que alli se publicavam nas linguas sueca e finlandeza

AFRICA DO SUL

Dez chefes boers, capturados depois de 15 de Setembro, foram condemnados a desterro durante a vida.

Da Hollanda telegrapham dizendo estar enfermo o presidente Krüger.

Os jornaes londrinos visto a situação ingleza no Sul d'Africa ir se modificando tão desfavoravelmente para a Inglaterra, pedem ao «War Office» que consinta que lord Kitchener applique na actual guerra a mão de ferro que tão bons resultados deu em Ondurman e Kartoum.

O tribunal de arbitragem de Haya, em resposta á peticão de mediação que os boers lhe dirigiram relativa á guerra do Sul d'Africa declarou fallecer-lhe a competencia para resolver sobre tal assumpto, visto ser elle de competencia diplomatica.

Foi fusilado por crime julgado de alta traição, o ex-procurador geral do Transvaal, Brocksman.

ALLEMANHA

E' de 678 o numero de soldados que a Allemanha perdeu na China, mortos em combates ou por enfermidades.

Guilherme II premiará com magifica jarra de porcelana ao descobridor do melhor motor movido a alcool destinado a favorecer a industria do mesmo alcool na Allemanha.

O Congresso de Ectadistas trabalha para impedir uma guerra de tarifas com os Estados Unidos que acarretaria a ruina do commercio allemão no sul d'America, Inglaterra e Oriente.

Inglaterra, Italia, Russia e Allemanha negociam um acordo de protecção reciproca dos respectivos subditos no extremo Oriente.

Durante a visita do Tzar a Dantzig, a guarnição do cruzador allemão «Gazeta» sublevou-se, devido aos malos tratos do commandante.

O dr. Koldeway, nas escavações que ora procede nas ruinas de Babylonia, descobriu a sala do throno de Nabuchodonosor. As inscrições cuneiformes que cobrem as paredes não deixam duvida sobre a autenticidade do achado.

Acha-se enfermo e de cama o marechal conde de Walderssee, com uma chaga maligna na perna, consequencia de um ferimento que recebeu a bordo do navio em que regressou. Os medicos estão inquietos com o seu estado.

A missão allemã em Piang-Thong, na China, foi incendiada. E' crença geral que o incendio foi proposital.

Consta a um jornal inglez que o Tzar propoz a Loubet e a Guilherme II transformar em Estado independente as provincias da Alsacia e Lorena.

O governo allemão restituiu á China os instrumentos astronomicos retirados do observatorio de Pekin durante a guerra. A China recusa aceitar esta resolução por não poder fazer despesas com transportes.

O principe Henrique partiu para S. Petersburgo, em visita ao Tzar.

FRANÇA

A Federação dos Mineiros, de accordo com todos os associados, tomou a deliberação de uma greve para 11 de Novembro proximo, com o fim de obter 8 horas de trabalho por dia, fixação minima dos salarios e pensão para os velhos e invalidos do trabalho.

O conde Vaulx, socio do Aero Club de Paris, prepara-se para atravessar o Mediterraneo em balão.

Em Marselha melhorou sensivelmente o estado sanitario nos ultimos tempos. De 150 pessoas que era a media da mortalidade diaria de poucos annos, ficou reduzida a 77.

ITALIA

Continúa lavrando com intensidade a peste bubonica em Napoles. E' grande o numero de pessoas que abandonam a cidade receiosas do mal.

Em Cosenza, em uma explosão de um deposito de polvora, ficaram gravemente feridas 60 pessoas e muitas casas desmoronaram.

Um jornal officioso de Roma, *Il Messagero*, prevê que o governo prohibirá a emigração para o Brazil, devido a difficuldades que têm os colonos de receber os seus salarios.

Marconi acredita ter encontrado o meio de fazer tres communicões ao mesmo tempo, com o seu telegrapho sem fio, entre uma distancia de 365 kilometros.

AMERICA DO NORTE

O duque e a duqueza de York e Cornwall, herdeiros do throno da Inglaterra, fazem actualmente uma excursão de passeio pelos Estados Unidos do Norte.

O assassino de Mac-Kinley, Leon Czolgosz, foi sentenciada á pena de morte. A execução será á electricidade e terá lugar de 28 de outubro a 5 de novembro.

AMERICA DO SUL

Um explorador norueguez descobriu, conforme julga, na serra de Jujuy, republica Argentina, em escavações feitas, vestigios de uma civilização antiquissima, diferente das até hoje conhecidas.

Cogita-se de um tratado commercial entre a Argentina e a Persia. O consul deste paiz propoz a criação de um consulado argentino em Teheran.

Em Montevideo, está chamando a atenção geral o atirador Kook, que é cego e que é considerado o atirador mais habil que se tem apresentado até hoje n'aquella cidade.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Revista dos Estados

Pernambuco

O governo vai emprestar á Sociedade de Lavoura desse Estado a quantia de mil contos de reis. Por ordem do ministro da Fazenda foram entregues 100 á mesma Sociedade, completando essa quantia um total de quatrocentos contos já recebidos para auxilios á agricultura.

Capital Federal

Diz a imprensa no Rio que o sr. Joaquim Murinho, no proximo mez de Dezembro, deixará a gestão da pasta da fazenda, sendo nomeado ministro o senador Leopoldo Bulhões.

Rio de Janeiro

Falleceu o senador Porciuncula, emmente chefe politico nesse Estado.

S. Paulo

Deixou S. Paulo a commissão austriaca, vinda ao Brazil unicamente estudar a fauna e flora desse Estado.

Varios fazendeiros de Santa Cruz do Mattão declararam faltar-lhes meios para pagar aos colonos italianos, que reclamaram ao respectivo consulado.

Paraná

O relatório policial sobre a venda de estampilhas falsas pelo thesoureiro da delegacia fiscal, no Paraná diz achar-se provado que na propria thesouraria da delegacia fiscal foram ellas vendidas e remetidas para as agencias do interior.

Rio Grande do Sul

A receita do Estado está orçada em 9.320:700\$ e a despesa em 9.291:258\$194.

No dia 20 será a eleição dos directores do partido federalista do Estado.

O presidente Cuestas, de Uruguay, visitou a cidade de Uruguayana.

CARTAS

(Do sobrinho Crispim ao tio Ambrosio)

Ouvi ou li algures, este principio rudimentar, que supponho ser de phisica recreativa: «A agua procura sempre o seu nivel.»

Este principio, creio eu, opera-se não só com a agua, como com os espiritos de qualquer natureza.

E porque o espirito é como a agua, procura sempre estar nivelado e portanto o equilibrio de si mesmo, foi que nasceram,— creio tambem, os aphorismos comparativos: «Dize-me com quem andas que eu te direi quem és.» «Ladrão não rouba a ladrão;» e um sem numero de maximas, sentenças e proverbios, que os nossos avós basearam por periodos, em uma philosophia pratica e positiva.

Ocorreram-me estas considerações, titio, á vista de um sem numero de factos, que successivamente se repetem, de ordem e natureza estranhas entre si. Por exemplo: o facto d'aquella sociedade secreta que dizem existir em Londres e que se intitula «Sociedade dos Silenciosos.»

Os fins politicos, scientificos ou religiosos d'esta agremiação não chegaram infelizmente ainda ao dominio do publico; mas ha um facto ou um artigo isolado d'essa sociedade para a admissão dos socios que veio á rua em chinellos e mangas de camisa; talvez movido por um despeito condemnavel, aclarar em parte os mysterios d'esses monosyllabicos sações, aspiradores da névoa e da fumaça do kock.

O facto é este.

Um lord muito rico e muito splenetic, desejava ardentemente fazer parte collectiva d'aquella sociedade e mandou propôr-se.

Dada a sua gerarchia e posição social, foi,— n'uma noute ingleza, escura, húmida e macbetheriana, apresentado á assembléa pelo proponente, homem de fina tempera e longas e louras suissas autenticas de britanismo.

O presidente, um colosso em chímica e phisionomia lunar de barba em *passa-piolho*, tomou um copo bem limpo e secco, encheu-o muito cuidadosamente de purissima agua; que, dada a limpeza e o estado de secura do copo e o cuidado com que a agua foi posta, essa veio a fazer, como é facil verificar-se um pequeno accumulo do liquido; e assim mysteriosamente o apresentou ao pretendente.

Este homem de finissima penetração, comprehendeu logo o mysterio; e tomando silenciosamente uma pétala de rosa de um ramilhete que havia sobre a mesa, collocou-a tão artisticamente e com uma tal subtilidade sobre o liquido, que nem uma pequena gotta se deslocou ficando a pétala a boiar.

O presidente admirou-se da comprehensao os socios applaudiram e o homem foi admittido por unanimidade.

E agora perguntará o tio: «Que diabo querera dizer o Crispim com todas estas cousas de aguas, equilibrios, espiritos, sociedades, pétalas e inglezes?»

Pouca cousa, meu incomparavel tio.

E' que os inglezes, povo essencialmente pratico e homogeneo, sendo, póde dizer-se, filhos das aguas, gostando das aguas, (as do mar,) habitando quasi exclusivamente as aguas e *andando emfim sempre nas aguas*, posto que os seus navios e as suas pessoas em nada se possam comparar á célebre pétala de rosa, existe n'elles contudo o equilibrio perfeito para todas as cousas.

Entre nós dá-se exactamente o contrario. Nós, por exemplo, se uma ou outra vez manifestamos um principio de homogeneidade, estamos quasi sempre em desacordo com as nossas proprias ideias.

O tio espanta-se e o seu todo toma um aspecto interrogativo. Sinto não poder responder-lhe á medida dos desejos de nós ambos; mas creio que, com alguma observação, quer parecer que talvez seja isto devido a heterogeneidade do elemento componente que torna os meios sociaes.

Longe porem da afirmativa d'este principio, tambem não o commento nem o discuto; mas que entre nós existe uma falta de equilibrio muito sensível e palpavel para associação de ideias, para o

desenvolvimento material, moral e associativo, é ponto indiscutivel.

—Mas pelo que sei, dirá o tio, vocês ahí têm muitas sociedades.

Talvez por isso mesmo; mas como sabe, sociedades não são a Sociedade.

Aquellas carecem para manterem-se, de uma certa solidariedade moral, é facto; mas sobre tudo carecem mais de dinheiro para a manutenção dos principios de divertimentos a que se propozeram e para o que foram creadas; ao passo que esta, a Sociedade, carece essencialmente de solidariedade moral e affectiva na protecção sem rebuço aos seus associados, cuja prova de distincção seja um facto do dominio publico.

Tal não se dá. A uns, quando morrem, põe-se-lhe o estandarte a meio pau e ha outras manifestações; a outros,— á parte alguns principios de bajulação—expõem-se-lhe as difficuldades da vida em plena praça e soltam-se foguetes quando elles morrem.

Solicitando que dê de barato estas minhas considerações, feitas em uma hora cruel de pessimismo e talvez mesmo de algum desequilibrio; (não pelo alcool), diga-me sempre o que lhe ditam a sua experiencia e saber sobre a organização dos meios sociaes onde um dos principaes elementos que os rege e sustenta, é o fluido rábico e vésigo com que se fulminam traiçoeiramente aos que mais lutam pela vida e aos que mais soffrem n'essa lucta incruenta para se distinguirem pela nobreza dos seus actos.

Não repare, meu caro tio Ambrosio, no tom sentencioso e roncante com que d'esta vez obrigo o seu espirito faceto e galhofeiro a retrahir-se n'um paradoxo de socialismo *tamançado*; mas é que eu queria dizer outras cousas e sahio-me aquillo assim á guisa de sermão demagogico; e já agora, vai assim mesmo, provocando o seu sorriso bondoso e conciliador: o sorriso dos homens da boa e velha escola que ás gargalhadas desancavam lombos bolorentos.

Seu Sobrinho,

Crispim.

Congresso Agricola

Continuamos a dar conta dos trabalhos do Congresso Agricola, reunido na Capital Federal.

O congressista dr. Sergio de Carvalho, em continuação ainda dos trabalhos da 1.ª sessão, lê a relação das monographias, relatorios e mais estudos apresentados: 1.º Herva mate, sua cultura colheita e preparo, pelo dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva; 2.º Melhoramento dos terrenos, pelo dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho; 3.º Estudo do aperfeiçoamento da cultura da canna de assucar, tendo em vista o augmento de sua riqueza saccharina, pelo dr. Paulo Amorim Salgado; 4.º Cultura das plantas textis pelo dr. Gustavo Rodrigues Pereira Dutra; 5.º Monographia sobre cultura dos tuberculos pelo dr. Felipe Aristides Cairo; 6.º Estudo da raça bovina do paiz, meios de aperfeiçoal-a e desenvolver a sua exploração, pelo dr. G. Miussen; 7.º Cultura de cereaes e grãos sob o ponto de vista da grande e pequena lavoura; 8.º A agricultura no Paraguay, pelo dr. Itiberé da Cunha.

Para a commissão que tem de dar parecer sobre monographias e relatorios foram designados os srs. Senadores Coelho Campos e Lauro Müller, drs. Oliveira Mello, Jacy Monteiro, Aristides Caíre Francisco Sodrê, Paula Ramos, Pessoa de Aguiar e Caldas de Brito.

Pelos respectivos governadores foram nomeados representantes de todos os Estados.

O digno governador de nosso Estado dr. Felipe Schmiut, enviou ao sr. presidente do Congresso de Agricultura o seguinte telegramma:

«Agradeço communicação me honrastes ter sido installado dia 20 esse importante Congresso. Fazendo votos seus trabalhos tragão proficuos resultados, me permittréis lembrar oportunidade Congresso enfrentar problema trefes marítimos que muito elevados no Lloyd contribuem poderosamente manter crise commercial aqui, fazendo paralisar lavoura, indicado é minimos impostos exportação, tão sobrearregados ficam que não podem obter compensação, nos mercados consumidores. Senador Müller, Deputado Paula Ramos»

devem possuir dados demonstram esses elevados fretes e altas taxas caos Santos, para pequenas embarcações, são actualmente factor saliente da crise economica neste Estado e do definhamento de sua lavoura. Saudações cordiaes.

O dr. Amorim Salgado, presidente, communicou a todos os governadores. Associações commerciaes, Sociedades Agricolas, Camaras Municipaes e outras instituições a abertura do Congresso e o funcionamento das sessões.

O congresso em resposta tem recebido innumerous telegrammas de felicitações não só de governadores de Estados como de todas as pessoas que no Brazil inteiro se interessam pela nossa prosperidade.

O Director da Associação commercial de Manaos, sr Annibal Porto, presente á sessão, formulou depois de referir-se a situação de diversos generos de exportação do seu Estado, uma indicação para que a 5.ª secção do Congresso (culturas diversas) solicitasse a interferencia do Governo da União junto da Companhia Lloyd Brasileiro, afim de que reduza as exageradas tarifas de transporte com que no seu entender coarcta o desenvolvimento de diversos ramos de produção agricola. Depois de fallarem sobre o assumpto os drs. Sergio de Carvalho, que apoiou a indicação e Oscar Varady, que tornou extensiva a reclamação ás tarifas das estradas de ferro foi nomeada uma comissão para dar parecer.

Damos agora o nome dos congressistas nomeados para as comissões das cinco secções em que foi dividido o congresso e sobre que já antes demos noticia.

A lavoura, commercio e propaganda de café. srs. Conselheiro Leoncio de Carvalho, presidente, coronel Olympio Pinheiro da Silva, Vice-Presidente, dr. Sampaio Correia, 1.º secretario, o dr. Aristides Corrêa, 2.º Secretario; 2.ª *Lavoura, commercio e propaganda de assucos e seus productos.* Srs. dr. Cornelio da Fonseca, presidente, dr. Francisco Portella, vice-presidente, Eurico Jacy Monteiro, 1.º Secretario, dr. José Duarte 2.º Secretario; 3.ª *Industria pastoril e lacticinios* os srs dr. Paula kezende, presidente dr. Victorino Monteiro, vice-presidente, dr. Baptista de Castro, 1.º Secretario e dr. Augusto Bernacchi, 2.º Secretario; 4.ª *União e Credito Agricola*, dr. Manoel Victalino, presidente; dr. Mattos Camara, vice-presidente, dr. Fabio Nunes Leal 1.º Secretario e dr. Wenceslao Leite de Oliveira Bello, 2.º Secretario; 5.ª *Culturas diversas.* Dr. Democrito Cavalcanti, presidente, Nogueira Paranaguá, dr. Oscar Varady e dr. Augusto Ferreira Ramos.

NOTICIAS

No serviço telegraphico do *Journal do Brazil*, lemos o seguinte telegramma, procedente de Roma:

«O Sr. Prinetti, ministro do exterior, indeferiu a petição que lhe fora enviada por intermedio da Rainha pela colonia italiana de Urussanga para partilhar dos 370 contos de reis destinados ao Hospital Humberto, de São Paulo, declarando que estabelecerá importantes subsidios para as escolas italianas do Estado de Santa Catharina.»

Noticiam de Curitiba que a bordo do vapor «Alexandria» falleceu no dia 1.º, ao anoitecer em alto mar, o passageiro João Dourado, atacado de variola, tendo sido o cadaver lançado ao mar, á meia noite. João Dourado vinha do sul com destino ao Itajahy, onde não foi recebido por estar atacado da terrivel molestia.

Do *Journal do Commercio*, de 23 de Setembro ultimo:

«Ouvimos dizer que o sr. dr. Cordeiro da Graça, director do Lloyd Brasileiro, trata de admitir, em cada um dos vapores da Companhia, rapazes para praticarem e se habituem á vida do mar, pelo que já se entendeu com o sr. ministro da Marinha sobre a admissão de praticantes machinistas.»

Pelo Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca, foi pronunciado no art. 267 do Cod. Pena! Norberto Candido, contra

quem foi passado mandado de prisão. Constando achar-se o mesmo Norberto homisiado no Gaspar, requisitou-se do Dr. Juiz de Direito de Blumenau a sua prisão.

Pelo mesmo Sr. Dr. Juiz de Direito foi designado o dia 19 do corrente para a sessão do Tribunal Correccional, no qual deve ser submittido a julgamento José Emigdio. Foram sorteados os jurados que terão de servirem no mesmo Tribunal: os srs. Donato Gonçalves da Luz, Clorindo Palumbo, Pedro Bauer e Edmundo de Souza Cunha.

O «Gremio 3 de Maio» commemorou com uma conferencia, realisaada pelo nosso amigo coronel Eugenio Müller, a data do descobrimento da America, 12 de Outubro.

Hoje, ás 7 horas da noite, os socios do Gremio reuñem-se na municipalidade, para tratarem sobre estatutos sociaes.

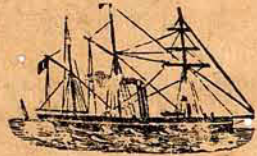
A 12 do corrente falleceu, nesta cidade, após enfermidade contra a qual foram impotentes todos os recursos medicos, a Exma. Sra. D. Sophia Werner, virtuosa e sempre lembrada esposa do nosso amigo Pedro Manoel Werner, a quem fazemos presentes as nossas mais sinceras condolencias.

Ao nosso amigo Jacob Bauer e sua Exma. Sra. felicitamos pelo nascimento de seu primeiro filhinho.

De Florianopolis regressou com sua Exm. familia o nosso amigo major Nicoláo Ma'burg.

Pilulas purgativas de Rauliveira.—Puramento vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros, 30 annos de bom exito attestam a sua efficaacia contra as enfermidades do estomago, fígado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pe'a bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Parte maritima



NAVIOS ENTRADOS

Vapor «Max» de Florianopolis á 13.
Vapor «Laguna» de Florianopolis á 17.
Vapor «Laguna» de S. Francisco á 18.

NAVIOS SAHIDOS

Vapor «Max» para S. Francisco e Paranaguá á 17.
Vapor «Laguna» para S. Francisco á 17.

NAVIOS ESPERADOS

Vapor «Alexandria» do Rio e escalas hoje.
Patacho «Emilie» do Rio.
H.ate «Gertrudes de Santos».

NAVIOS A SAHIR

Escuna «Felix» para o Rio.

Pauta semanal

Itajahy, 19 de Outubro de 1901.

Aguardente de 20º	Pipa	25\$ a 30\$
Banha de Itajahy	kilo	1\$000 a 1\$100
Arroz inglez superior		22\$ a 23\$
Assucar mascavo	1 kilo	100 a 120
Farinha especial, Suruby	Sacco	3\$000
„ commum		2\$500 a 3\$
„ de trigo do Rio Prata 2 melo-sac.	16\$ a 17\$000	
„ Americana Barrica		31\$ a 32\$000
Feijão preto, superior	60 kg.	9\$000 a 10\$000
Kerozene	Caixa	10\$500 a 11\$000
Manteiga nacional	1 kilo	1\$400
Phosphoros	Lata	51\$ a 52\$000
Sal	80 litros	8\$500 a 9\$000
Xarque do Rio Grande	kilo	760 a 780
Systema Platino 1.ª dito		750 a 760

NOTA: — As madeiras tem ultimamente sofrido sensivel baixa no mercado do Rio.

Tribuna livre

Agradecimento

Eu abaixo assignado venho por esta folha patentear meu eterno agradecimento a todas as pessoas que em minha ausencia acompanharam e conferteram com palavras animadoras a minha senhora, e prestaram valiosos serviços ao meu estimado filho Nestor na occasião do desastre de que foi victima a 9 do corrente. Felizmente o estado de Nestor não inspira receios, graças a Providencia Divina e a pericia dos dignos medicos Ferreira e Maylaender.

Itajahy, 17 de Outubro de 1901.

Donato G. da Luz.

Agradecimento

Angustiado pela perda irreparavel que acabo de soffrer, venho agradecer a todas as pessoas que prestarão-me invidiaveis serviços e os soccorros da amizade durante a enfermidade de minha sempre chorada esposa

Sophia Werner

bem como a todos os que acompanharam a indolosa até sua ultima morada.

No meu intortonio guardarei como ultima consolação os nomes de todos, amigos e parentes que tanto me auxiliaram.

Deos lhes pague.

Pedro Manoel Werner

Dr. Joaquim Marcellino de Brito, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do Hospital da Misericordia da Capital Federal, membro titular do Instituto Pharmaceutico, commissario de Hygiene e Assistencia Publica, major eurgião da brigada da Guarda Nacional da Capital Federal, tenente coronel medico de 2.ª classe honorario do exercito e etc., etc., etc.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem em minha clinica, as pilulas catharticas e anti-dyspepticas, formula do illustrado clinico Dr. U. Faro, em diversas affecções gastro-intestinaes.

O que acima fica dito é a expressão da verdade, podendo fazer deste attestado o uso que lhe convier.

22 de Novembro de 1900.

Tenente coronel Dr. Joaquim Marcellino de Brito.

(O Dr. J. Marcellino de Brito é um dos mais illustrados clinicos na Capital Federal e auctor de diversas obras de medicina, etc., etc.)

Avisos

Piano pouco usado da fabrica de Auton Herz, vende barato.

Gustavo Ermlich em Blumenau.

A saude

das crianças se conserva, quando de tempo a tempo, se lhes dá umas doses do

»Vermicida Boettger«

que é um vermifugo innocente, seguro e efficaaz.

Se compra nas pharmacias e drogarias 11—12

GELEA VERMIFUGA

Preparada pelos pharmaceuticos

ELYSEU & FILHO

É o melhor remedio para lombrigas. Expelle toda a qualidade de vermes e não necessita purgante, porque ella é por si mesma purgativa.

As crianças a tomão facilmente, pura ou diluida em café.

DOSE: até dous annos uma colher de chá por dia; de dous a seis annos uma colher e meia de chá; de seis a dez duas colheres de chá. Adultos uma colher de sópa por dia.

Duzia 8\$000 vidros 1\$000

A venda unicamente na casa dos fabricantes

Elyseu & Filho

Rua João Pinto 7 DESTERRO

CLORINDO PALUMBO

COM

Armazem de seccos e molhados

Unico representante da grande fabrica de sabão e vellas Paranaense que venderá por preços baratissimos. Assim como: kerozene, sal, farinha de trigo em saccoes e barrica, polvora, phosphoros, café e outros artigos.

Acabou de receber carne secca de mantas e pedacos e vende por preços baratissimos; o preço será feito no acto da compra para menor ou maior quantidade 25—?

ANGICO E CAMBARA

XAROPE PEITORAL

DE

ELYSEU & FILHO

Cura todas as molestias das vias respiratorias. Poderoso na tosse secca, no defluxo, na dyspeséa, asthma, coqueluche e mais molestias do peito.

Vidro 2.000

A' VENDA

UNICAMENTE

Na Pharmacia e Drogaria

ELYSEU & FILHO

DESTERRO

Mata-Bicheira
CARBOLIN CARBOLIN
 DE
ELYSEU & FILHO

O CARBOLIN, de nossa invenção é de um effeito seguro contra todos as parasitas, que se localizam em quasi todos os animaes, formando as chamadas BICHEIRAS.

O uso do MATA-BICHEIRA, denominado CARBOLIN, nesse caso deve ser preferido a um outro qualquer, pois fará desaparecer, em breve espaço de tempo, todo o vestigio de semelhante molestia.

A applicação do CARBOLIN torna-se necessaria todas as vezes que se manifesta a prejudicial BICHEIRA, a PESTE e essas outras molestias que attingem ás raças: cavallar, vacum, suino, etc.

O MATA-BICHEIRA de nome CARBOLIN, é de effeito certo na epizootia; é um energico destruidor das pulgas, piolhos, carrapatos etc. em animaes cavallares, gado bovino e lanzeiro, cães etc.

1 Duzia 4\$000. Vidro 500 reis.
 A venda unicamente na casa dos fabricantes

Elyseu & Filho
 Rua João Pinto n.º 7, DESTERRO

Ungeziefer-Tod
CARBOLIN
 VON
ELYSEU & FILHO

Das Carbolin, von unserer Erfindung, ist das beste Mittel um das Ungeziefer, welches sich an den Thieren setzt, die sogenannten Bicheiras, zu vertilgen.

Der Gebrauch von Mata Bicheira, Carbolin genannt, muss in diesem Falle allen anderen vorgezogen werden, denn es wird in kurzer Zeit diese Krankheit heilen.

Das Carbolin ist alle mal nötig, wenn sich die schädliche Bicheira, die Pest und andere ähnliche Krankheiten, von welchen so häufig Pferde, Rindvieh, Schweine und andere Thiere ergriffen werden, bemerken lässt.

Carbolin ist ein ausgezeichnetes Mittel gegen Viehsenche, ein kraftvoller Vernichter der Flöhe, Läuse, Holzböcke u. dergl. welche sich an Hunden, Pferden und anderen Thieren häufig ansetzen.

Dutzend 4\$000. Vidro 500 reis.
 Einzig echt ist dasjenige welches in der Apotheke von

Elyseu & Filho
 verfertigt wird.
 Rua João Pinto 7, DESTERRO.

Especifico Aureo de Harvey

GRANDE REMEDIO INGLEZ

CURA INFALLIVEL!

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debilidade nervosa, impotencia, espermatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos órgãos genitaeis.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos. quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitaeis. revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaeis, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas

nervosas, debilitadas e impotentes.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperanza e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção: **Harvey & Comp.**

247 East, 32^D street

Nova - York, E. U. A.

Tinteiros de vidro
 compra-se n'esta typographia.

Pasta para dentes

Um excellente producto chimico que limpa e conserva os dentes.
 A' venda na Typographia Progresso pelo preço de 1\$000, por peça.

Veneno para ratos
 acabou de receber a Typographia Progresso.

Pilulas Purgativas

DE

=RAULIVEIRA=

PURAMENTE VEGETAES

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas exposições e com o Grande premio da Exposição de Chicago

Estas pilulas são as únicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos;

curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc.

Não têm dieta nem resguardo

Cuidado com as imitações e com as falsificações

Preço baratissimo

A' venda em todas as boas Pharmacias e casas de negocio.

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATHARINA

FORA O MERCURIO!

MOLESTIAS DOS ANIMAES MATA BICHEIRA DE HENRY NAPHCRYL

Verdadeiro antiseptico contra a bicheira dos animaes. Sem os inconvenientes do mercurio e de facil applicação, o Naphcryl, o Mata Bicheira de Henry, cura radicalmente a bicheira, peste sarnas, piolhos, pulgões, carrapatos, escaras e todas as molestias que atacam os animaes cavallares, vacuns, suinos e outros.

O NAPHCRYL

tem a propriedade de curar os animaes SEM SER NOCIVO como acontece com os outros preparados—creolina, etc.

Exija-se sempre o nome Naphcryl ou Mata Bicheira de Henry, afim de se evitar falsificações prejudiciaes.

PREÇO BARATISSIMO

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE NEGOCIO

Agentes em St.ª Catharina: CARLOS HOEPKE & C.ª Florianopolis.

Pilulas do Dr. Faro

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Figado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos provas, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branda e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

Papel

commercial, resma á 8\$, 12\$ e 15\$
 para cartas, resma 5\$
 Micado, caixa 2\$, diplomata 4\$

Enveloppes commerciaes, officio e para cartas
 A' venda na Typographia Progresso.